

REGGIO EMILIA: a pequena cidade na Itália que iniciou uma tendência educacional

Fabiano França MEDEIROS¹ (FAFS – Fátima do Sul)

Lucimeire Aparecida Calado GARCIA² (FAFS/SED – Dourados)

RESUMO: A abordagem *Reggio Emilia* idealizada pelo pedagogo Loris Malaguzzi surgiu na pequena cidade italiana de *Reggio Emilia*, no período pós II Guerra Mundial (1945). Com um olhar não para o caos, mas ao que se podia fazer em meio a destruição, e aproveitando, inclusive, os escombros, a população autóctone vendeu o que ainda havia valor para construir uma escola. Uma escola com um novo olhar, de esperança, que formassem crianças protagonistas do seu próprio conhecimento e capazes de construir um novo mundo, com habilidades realmente vivenciadas, criatividade e autonomia. Outro ponto importante da abordagem é a participação ativa dos pais (família), professores, gestores e a comunidade do entorno. Este trabalho busca o resgate histórico e a produção de conteúdo teórico sobre a abordagem *Reggio Emilia*, uma nova forma de educação aos moradores daquela pequena cidade e, com efeito, para o mundo, e entender melhor tal abordagem é importante para melhorar as práticas pedagógicas na educação infantil, no protagonismo infantil e obter melhores resultados no ensino/aprendizagem.

Palavras-chave: Abordagem *Reggio Emilia*. Loris Malaguzzi. Educação infantil. Protagonismo infantil.

INTRODUÇÃO

A pequena cidade italiana, *Reggio Emilia*, com um pouco mais de 170 mil habitantes atualmente, é conhecida internacionalmente por ter se tornado referência no modelo educacional, ainda mais, ao se analisar os registros históricos, pois foi logo

¹ fabianoffm@gmail.com; Faculdade de Fátima do Sul – FAFS.

² Orientadora do projeto de pesquisa; Professora Concursada pela Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (SED); lucimeireg2014@gmail.com; Professora da Faculdade de Fátima do Sul – FAFS.

após a II Guerra Mundial (1945), quando o mundo ainda se recuperava dos impactos causados pela guerra.

O projeto idealizado por Loris Malaguzzi (1920-1994), pedagogo e educador, consistiu em um ensino sem disciplinas formais (português, matemática, ciências, história, geografia, etc.), mas um ensino por meio de projetos, que se entende como interdisciplinar, pois um mesmo conteúdo pode ser abordado sob várias perspectivas já na educação infantil.

Com este projeto de pesquisa, se buscou entender a relevância desta forma de ensino já na educação infantil, onde a criança é protagonista na construção do seu próprio conhecimento, reconhecendo as múltiplas potencialidades das crianças.

O tema desta pesquisa foi inspirado por uma aula do curso de pedagogia, quando um vídeo proposto pela professora instigou a pesquisa sobre *Reggio Emilia*, e principalmente, uma iniciativa tão contemporânea implementada há mais de meio século atrás, e fazendo a pequena cidade italiana ser considerada “cidade mundo” como muitos pesquisadores a nomeiam.

A expansão da abordagem utilizada por Loris Malaguzzi, além de mundialmente conhecida, foi implantada em diversas escolas de todo o mundo, inclusive no Brasil, o que justifica a relevância do tema para alunos do curso de pedagogia, os quais em breve, estarão inseridos nos corpos docentes de escolas públicas ou particulares, e para a formação continuada de professores, que auxilia em melhores práticas pedagógicas baseadas na liberdade e autonomia dos alunos na construção do seu próprio conhecimento.

O objeto geral desse projeto de pesquisa é esclarecer que a educação pode construir um mundo melhor, e de forma específica, evidenciar o papel do professor na construção do conhecimento das crianças, analisar a importância da família na formação da criança, contextualizar historicamente a abordagem *Reggio Emilia* e inspirar novos projetos como este em escolas públicas brasileiras, especialmente em locais carentes.

Esse trabalho tem como propostas de encaminhamento a tradução e envio para o *Centro Internazionale Loris Malaguzzi*³, além de apresentação em eventos

³ Em português: Centro Internacional Loris Malaguzzi.

científicos, e ainda, utilização como tema central para mestrado e doutorado, em áreas de docência e educação, pois a abordagem *Reggio Emilia* trouxe uma nova forma de educação aos moradores daquela pequena cidade e, validamente, para o mundo.

REVISÃO DE LITERATURA

A abordagem *Reggio Emilia* foi idealizada por Loris Malaguzzi, que nasceu em 23 de fevereiro de 1920, em Correggio, aproximadamente 450km de Roma, capital italiana. Se formou em pedagogia em 1940, na Universidade de Urbino.

Reggio Emilia, estava sofrendo os efeitos do Pós-Guerra (II Guerra Mundial), assim como todo o mundo, mas trocou as lamentações e sofrimentos, por fazer algo realmente importante e que poderia mudar e melhorar as condições de vida naquele cenário de destruição, como ele mesmo testemunhou anos depois:

“Tudo parecia inacreditável: a ideia, a escola, o inventário, que consistia em um tanque, alguns caminhos e cavalos. Eu sentia que essa era uma lição formidável de humanidade e cultura, a qual geraria outros eventos extraordinários.” (PUJOL, 2020).

De fato, a história da reconstrução da cidade se tornou ainda mais importante ao se analisar que iniciaram por uma escola, *25 Aprile*⁴, sendo a verba provinda da venda de (REDAÇÃO, 2014) “um tanque de guerra abandonado, alguns caminhões e cavalos deixados pelos alemães”, assim com o dinheiro obtido se deu a construção da escola 25 de abril e de uma forma totalmente nova da pedagogia para a educação infantil.

O centro da abordagem de Malaguzzi consiste em que a criança deve ser a protagonista na construção do seu conhecimento, ou seja, promovendo conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades, logo essa perspectiva faz com que os alunos reconheçam as experiências reais obtidas por meio da pesquisa e de descobertas sensoriais. Para Malaguzzi, a criança tem inúmeras formas de pensar, de se expressar, de entender e de se relacionar, o que fomenta a ideia de que *Reggio Emilia* é uma abordagem fundada na coletividade e na ideia de que as crianças são capazes de conduzir a própria aprendizagem “tudo sobre as crianças e para as crianças somente pode ser aprendido com as crianças” (PUJOL, 2020).

⁴ Em português: 25 de Abril.

A educação não fica apenas a encargo da escola, a abordagem educacional *Reggio Emilia* também inclui o professor, a escola, a família e a comunidade, mas sim existe uma parceria em que os detalhes são apresentados e essenciais para o bom desenvolvimento da criança e construção da aprendizagem.

A família tem um papel fundamental, não só por vivenciar grande parte do tempo da criança, mas é envolvida no espaço educacional e participam de ações e iniciativas, sendo assim, desmitifica-se a visão de muitos pais que o dever da educação de seus filhos é da escola.

Para VASCONCELLOS (1995):

Percebemos muitas famílias desestruturadas, desorientadas, com hierarquia de valores invertida em relação à escola, transferindo responsabilidades suas para a escola [...], a família não está cumprindo sua tarefa de fazer a iniciação civilizatória: estabelecer limites, desenvolver hábitos básicos.

Ensinar a pensar é um dos principais objetivos dos professores, ao invés de pensar em aulas prontas, propor aulas que despertem a curiosidade das crianças, trabalhar com projetos, oficinas, atividades diárias multidisciplinares que se integram e que sejam significativas aos alunos, nesse caso, o professor propõe projetos de investigação utilizando diferentes tipos de materiais e espaços, propiciando assim diversas experiências.

Para KATZ (2016):

Os projetos oferecem a parte do currículo na qual as crianças são encorajadas a tomarem suas próprias decisões e a fazerem suas próprias escolhas, geralmente em cooperação com seus colegas, sobre o trabalho a ser realizado [...].

E nesse sentido, de transformar o aluno em protagonista na construção de seu conhecimento, Loris Malaguzzi implantou na escola de Educação Infantil de *Reggio Emilia* uma nova abordagem pedagógica, que inclui não só a gestão escolar, professores e alunos, mas os pais dos alunos também, como explica NEVES (2021), “eventos são organizados pelas famílias, professores e alunos, objetivando a integração e a coletividade, porque constitui uma continuidade do lar.”

Assim, a base da abordagem *Reggio Emilia* é o protagonismo infantil, e o olhar das crianças despertam projetos que combinam pesquisa, desenho e escrita, entre

muitos outros conhecimentos, o que é perceptível ao se analisar os resultados obtidos no processo ensino/aprendizagem, desde seu início na cidade italiana e posteriormente em várias cidades do mundo que também implantaram essa abordagem pedagógica, inclusive no Brasil, como a Escola Reggio Emilia em São Paulo.

METODOLOGIA

A pandemia da COVID-19 trouxe grandes implicações sobre a metodologia aplicada na realização do levantamento teórico, assim como em toda a produção do trabalho. A referida pesquisa se dará por meio de revisão de literatura de forma estritamente virtual, por sites de busca, como o *Google*, que redireciona a artigos científicos já publicados, trabalhos acadêmicos, revistas e periódicos, nacionais e internacionais, entre outros documentos.

A princípio estava previsto uma visita *in loco*, mas infelizmente não será possível realizar, também por conta da pandemia, além da entrevista com a população autóctone e se levantar mais informações e dados relevantes a abordagem *Reggio Emilia*, como fotos, vídeos, depoimentos de gestores escolares, professores e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na perspectiva da abordagem *Reggio Emilia*, os professores levam em consideração a essência do “ser criança”, pois as atividades são desenvolvidas a partir da observação, ou seja, a liberdade da criança direcionam as atividades, o que faz com que o professor não trabalhe apenas com linguagens codificadas e reconhecidas, mas reconheçam as experiências naturais alcançadas por meio da pesquisa e de descobertas sensoriais das próprias crianças.

Os educadores atuam no sentido de ampliar a forma de conhecimento próprio da criança, abrangendo linguagens artísticas e expressivas na prática cotidiana, o que familiariza o desenvolvimento da criança com sua própria natureza. A equipe pedagógica parte do pressuposto de que a mente da criança é multidisciplinar e observá-la em sua forma de aprender é uma forma de incentivar a apropriação e desenvolvimento de conhecimento genuíno.

A família, o que inclui a comunidade do entorno escolar, tem papel e proximidade fundamental, além de serem bem-vindos as dependências escolares, na entrada e saída dos alunos, eles também participam das ações e iniciativas, como reuniões com professores, do conselho escolar, da construção e formação das políticas escolares, e elaboração do projeto político pedagógico, que por sinal, o projeto recebe as características de cada comunidade, que é seguido por eles mesmos, pela equipe pedagógica e pelas crianças. Nesse sentido, a metodologia da abordagem *Reggio Emilia*, apoia o acesso à cultura e tradição local, a partir da história autóctone, além dessa postura evidenciar outro valor comum a essa abordagem educacional, o acolhimento e convívio com as diferenças.

Segundo RIBEIRO (2014):

A metodologia⁵ de *Reggio Emilia* evidencia que a diferença da subjetividade reforça o valor de cada indivíduo e por isso zela por um modelo educativo que dê conta de todas as particularidades dos estudantes e das suas famílias, de forma a favorecer o diálogo e o conhecimento compartilhado das crianças.

Levando-se em consideração a construção da primeira escola na Itália, em meio a destroços e dificuldades, inclusive financeiras, essa iniciativa empodera muitas famílias de regiões carentes do país, que a exemplo citado, podem pela união de esforços, melhorar as condições escolares em seus bairros, tanto física ou arquitetonicamente, quanto na participação efetiva da construção ou reajuste do Projeto Político Pedagógico da escola.

Ainda na proposta de valorizar a experiência dos alunos, as salas que acolhem os projetos das crianças não são arrumadas para o dia seguinte. A ideia é que as crianças possam visitar suas criações e mesmo dar continuidade às suas pesquisas, sendo esta uma forma transmissora de aprendizagem.

Essa pesquisa elucida a abordagem *Reggio Emilia*, resgatando o processo histórico, desde a sua concepção, quando Malaguzzi idealizou um ensino em que não se fundamentava apenas às disciplinas formais e que todas as atividades pedagógicas se desenvolvem por meio de projetos, até a atualidade, quando a abordagem se

⁵ RIBEIRO utiliza o termo “metodologia” de *Reggio Emilia*, porém o próprio idealizador, Loris Malaguzzi, deixou claro não se tratar de uma metodologia, mas, sim, uma “abordagem”, ou seja, a forma correta de nomear é “Abordagem *Reggio Emilia*”.

expandiu, não sendo executada mais apenas na pequena cidade italiana, mas por vários outros países, inclusive o Brasil.

Outra característica importante da metodologia da abordagem de Malaguzzi é a continuidade entre professor/aluno, os professores trabalham com a mesma turma por aproximadamente três anos, além da combinação dos princípios: protagonismo infantil, pedagogia da escuta, pensamento crítico, arte e documentação pedagógica.

A documentação pedagógica, segundo FOCHI (2020):

[...] permite ao professor acompanhar os processos de aprendizagem das crianças, refletir sobre o seu fazer enquanto professor e narrar sobre o cotidiano e sobre a criança. Também a criança pode ver o próprio processo de aprendizagem ao revisar seus desenhos, pinturas, esculturas e demais investigações realizadas na escola.

Assim, a abordagem *Reggio Emilia*, ajuda o professor, que vive em fase de formação contínua, a atuar com mais domínio, propriedade e segurança, com a percepção de uma educação libertadora e autônoma, que forma o aluno como o próprio construtor do seu conhecimento, enaltecendo a necessidade de o professor escutar mais o seu aluno, abrindo possibilidades para que ele use sua criatividade por meio de pesquisas, por exemplo. Seguindo essa abordagem proposta, há mais de meio século atrás, a pequena cidade italiana se tornou referência internacional em educação infantil, pois, a abordagem *Reggio Emilia* foca em proporcionar boas oportunidades educativas a fim de que todos os direitos de aprender da criança sejam garantidos.

CRONOGRAMA

Atividade desenvolvida	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho
Definição do tema	X				
Formulação dos objetivos	X				
Revisão bibliográfica		X		X	
Redação e Revisão final				X	
Apresentação do Projeto de Pesquisa				X	
Entrega do Relatório Final				X	
Apresentação no V Seminário Formação Docente: Intersecção entre universidade e escola					X

REFERÊNCIAS

Como a abordagem de Reggio Emilia contribui para uma aprendizagem mais significativa?. **Littlemaker**, São Paulo, 12 de maio de 2019. Disponível em: <<https://littlemaker.com.br/como-a-abordagem-de-reggio-emilia-contribui-para-uma-aprendizagem-mais-significativa/>>. Acesso em: 14 de jun. de 2021.

FOCHI, Paulo. O que a educação brasileira pode aprender com Reggio Emilia. **Desafios da Educação**, Rio Grande do Sul, 22 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/reggio-emilia-brasil-paulo-fochi/>>. Acesso em: 18 de jun. de 2021.

NEVES, Gisele. Educação Infantil: Reggio Emilia um novo olhar para a Educação. **Brasil Escola**, Goiânia, c2021. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-infantil-reggio-emilia-um-novo-olhar-para-educacao.htm>>. Acesso em: 20 de mar. de 2021.

NOGUEIRA, Pedro Ribeiro. Reggio Emilia: uma cidade educadora da primeira infância. **Portal Aprendiz**, São Paulo, 08 de jan. de 2014. Disponível em: <<https://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2014/01/08/reggio-emilia-uma-cidade-educadora-da-primeira-infancia/>>. Acesso em: 01 de abr. de 2021.

PUJOL, Leonardo. Quem foi Loris Malaguzzi, o criador da abordagem Reggio Emilia. **Desafios da Educação**, Rio Grande do Sul, 22 de jun. de 2020. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/malaguzzi-100-anos/>>. Acesso em: 20 de mar. de 2021.

Reggio Emilia: escolas feitas por professores, alunos e familiares. **Educação Integral**, São Paulo, 25 de jun. 2014. Disponível em: <<https://educacaointegral.org.br/experiencias/reggio-emilia-escolas-feitas-por-professores-alunos-familiares/>>. Acesso em: 01 de abr. de 2021.

SANTOMAURO, Beatriz; NICOLIELO, Bruna. Conheça experiências brasileiras inspiradas em Reggio Emilia. **Nova Escola**, São Paulo, c2021. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/8177/conheca-experiencias-brasileiras-inspiradas-em-reggio-emilia#>>. Acesso em: 01 de abr. de 2021.

SIMONE, Vanisse. A abordagem Reggio Emilia na Educação Infantil. **Revista Contemporâneas**, Paraná, 19 de maio de 2020. Disponível em: <<https://revistacontemporaries.com.br/2020/05/19/a-abordagem-reggio-emilia-na-educacao-infantil/>>. Acesso em: 05 de abr. de 2021.